




SICONV Nº 849929/2017
 CV: 8.054.00/2017

Convênio que entre si celebram a **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA – CODEVASF** e o (a) **MUNICÍPIO DE COLINAS – MA**, na forma abaixo:

Págs. 97
 Proc. 0153/2017-72


A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

– **Codevasf**, empresa pública federal cuja criação foi autorizada pela Lei nº 6.088, de 16.07.1974, entidade integrante da Administração Pública Indireta (art. 4º, II, "b", do Decreto-Lei nº 200, de 25.02.1967), vinculada ao Ministério da Integração Nacional nos termos do Decreto nº 6 129, de 20.06.2007, inscrita no CNPJ sob nº 00.399.857/0001-26, com sede no SGAN, Quadra 601, Lote I, Edifício Deputado Manoel Novaes, CEP 70830-901 - Brasília (DF), doravante denominada **CONCEDENTE**, por meio da 8ª Superintendência Regional, situada na Av. Alexandre Moura, nº. 25, Centro, em São Luís (MA), neste ato representada por seu **Superintendente Regional Substituto, SERGIO LUIZ SOARES DE SOUZA COSTA, brasileiro, casado, portador da Carteira de Identidade nº RG. 1413052 SSP/RN e do CPF nº 971.454.834-91, residente e domiciliado funcionalmente no endereço supracitado** e o(a) **MUNICÍPIO DE COLINAS**, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06 113.682/0001-25, com sede na Praça Dias Carneiro, nº 402, Centro, CEP: 65.690-000, doravante simplesmente denominado **CONVENENTE**, neste ato representado por seu(sua) **Prefeito(a), Sr(a). VALMIRA MIRANDA DA SILVA BARROSO, brasileiro(a), portador(a) do CPF nº 265.705.993-72, resolvem celebrar o presente convênio, cadastrado no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV sob nº 849929/2017, de acordo com a autorização expressa na RESOLUÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DA CODEVASF Nº 461, datada de 21 de Julho de 2017, do Comitê de Gestão Executiva da 8ª SR da CODEVASF, constante no processo administrativo nº 59.580.000153/2017-72, que será regido pelas disposições contidas na Lei nº 8.666, de 21.06 1993, no que couber, estando sujeito ainda ao Decreto nº 6 170, de 25.07.2007, e alterações posteriores, ao Decreto nº 93.872, de 23.12.1986 e à Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 424, de 30.12.2016, e alterações posteriores, mediante as cláusulas e condições seguintes:**

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente convênio tem por objeto a recuperação de estradas vicinais no referido Município, neste Estado, conforme Plano de Trabalho devidamente inserido no SICONV e constante no processo administrativo, que integra o presente instrumento independentemente de transcrição.






2. CLÁUSULA SEGUNDA – DO PLANO DE TRABALHO

Para alcance do objetivo pactuado, os partícipes obrigam-se a cumprir o Plano de Trabalho elaborado pelo(a) CONVENIENTE e aprovado pela CONCEDENTE, que passa a fazer parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.

2.1. As obras, serviços ou aquisições objeto deste convênio serão executados nas condições constantes do Plano de Trabalho, nos termos do projeto básico, contendo os elementos que dispõem o inciso IX do art. 6º da Lei nº 8.666, de 21.06.1993, e o inciso XXVII do §1º do art. 1º da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 424/2016.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA

O prazo de execução do objeto do presente convênio é de **360 (trezentos e sessenta) dias**, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado nos termos do art. 57 da Lei 8.666/93.

3.1. Nos termos do art. 36 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 424/2016, caso seja necessário aditivo ao convênio, o conveniente deve apresentar sua proposta em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do término de sua vigência, sob pena de indeferimento do pedido.

4. CLÁUSULA QUARTA – DO VALOR E DA FONTE DE RECURSOS

O valor total do convênio proposto é de **R\$ 959.500,00 (novecentos e cinquenta e nove mil e quinhentos reais)** com recursos alocados do seguinte modo:

- a) **R\$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil)** correspondentes à participação financeira da CODEVASF, correndo as despesas à conta do(s) Programa(s) de Trabalho nº(s) **15.244.2029.7666.0021**, consoante Nota(s) de Empenho nº(s) **2017NE800017**, emitida(s) em 04 de agosto de 2017.
- b) **R\$ 9.500,00 (nove mil e quinhentos reais)** referentes à contrapartida do(a) conveniente, declarada as fls. 54, com indicação da rubrica orçamentária.

4.1. Os valores a cargo da CONCEDENTE serão liberados de acordo com o cronograma de desembolso constante do Plano de Trabalho.

4.2. A contrapartida deverá ser depositada na conta bancária específica do convênio, em conformidade com os prazos estabelecidos no cronograma de desembolso.

5. CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTÍCIPES

Como forma mútua de cooperação na execução do objeto previsto na cláusula primeira, são obrigações dos partícipes, sem prejuízos de outros encargos assumidas neste instrumento, ou devidos por força de lei ou ato normativo:

5.1. Compete à CONCEDENTE:

- a) transferir os recursos financeiros previstos no plano de trabalho;
 - b) assessorar a execução técnica dos trabalhos e os procedimentos licitatórios, no que couber;
- www.codevasf.gov.br



- c) monitorar e acompanhar a conformidade física e financeira durante a execução, além da avaliação da execução física e dos resultados, do objeto conveniado;
- d) prorrogar "de ofício" o prazo de vigência do presente instrumento antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado, nos termos do art. 27, VI da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 424/2016;
- e) comunicar ao(à) CONVENENTE e ao chefe do Poder Executivo (governador ou prefeito) do ente beneficiário do convênio qualquer situação de irregularidade relativa à prestação de contas do uso dos recursos envolvidos que motive suspensão ou impedimento de liberação de novas parcelas;
- f) verificar a realização do procedimento licitatório pelo CONVENENTE, atendo-se à documentação no que tange: à contemporaneidade do certame; aos preços do licitante vencedor e sua compatibilidade com os preços de referência; ao respectivo enquadramento do objeto conveniado com o efetivamente licitado, e, ao fornecimento pelo CONVENENTE de declaração expressa firmada por representante legal do órgão ou entidade convenente, ou registro no SICONV que a substitua, atestando o atendimento às disposições legais aplicáveis, conforme prevê o art. 6º, II, "d" da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 424/2016;
- g) comunicar ao CONVENENTE a aprovação de seu processo licitatório por meio de correspondência oficial,
- h) comunicar às Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas da assinatura do termo e da liberação de recursos financeiros, no prazo de 2 (dois) dias úteis, contado da data da liberação, em conformidade com a Lei nº 9.452, de 20 de março de 1997,
- i) acompanhar, avaliar e aferir a execução do objeto pactuado, assim como verificar a regular aplicação das parcelas de recursos, condicionando sua liberação ao cumprimento de metas previamente estabelecidas;
- j) analisar e manifestar-se acerca da execução física e financeira do objeto pactuado;
- k) notificar o CONVENENTE, quando não apresentada a prestação de contas dos recursos aplicados ou constatada a má aplicação dos recursos públicos transferidos, e instaurar, se for o caso, a competente Tomada de Contas Especial.

5.2. Compete ao(à) CONVENENTE:

- a) encaminhar à CONCEDENTE suas propostas ou planos de trabalhos, na forma e prazos estabelecidos;
- b) definir por etapa, ou fase, a forma de execução, direta ou indireta, do objeto ajustado;
- c) elaborar os projetos técnicos relacionados ao objeto pactuado, reunir toda documentação jurídica e institucional necessária à celebração do instrumento, de acordo com os normativos do programa, bem como apresentar documentos de titularidade dominial da área de intervenção, licenças e aprovações de projetos emitidos pelo órgão ambiental competente, órgão ou entidade da esfera municipal, estadual, distrital ou federal e concessionárias de serviços públicos, conforme o caso, e nos termos da legislação aplicável;



- d) executar e fiscalizar os trabalhos necessários à consecução do objeto pactuado no instrumento, observando prazos e custos, designando profissional habilitado no local da intervenção com a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica - ART;
- e) assegurar, na sua integralidade, a qualidade técnica dos projetos e da execução dos produtos e serviços estabelecidos nos instrumentos, em conformidade com as normas brasileiras e os normativos dos programas, ações e atividades, determinando a correção de vícios que possam comprometer a fruição do benefício pela população beneficiária, quando detectados pelo concedente, mandatária ou pelos órgãos de controle;
- f) selecionar as áreas de intervenção e os beneficiários finais em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo concedente ou mandatária, podendo estabelecer outras que busquem refletir situações de vulnerabilidade econômica e social, informando ao concedente ou a mandatária sempre que houver alterações;
- g) realizar, sob sua inteira responsabilidade, sempre que optar pela execução indireta de obras e serviços, o processo licitatório nos termos da Lei nº 8.666, de 1993, e demais normas pertinentes à matéria, assegurando a correção dos procedimentos legais, a suficiência do projeto básico, da planilha orçamentária discriminativa do percentual de Encargos Sociais e de Bonificação e Despesas Indiretas - BDI utilizados, cada qual com o respectivo detalhamento de sua composição, por item de orçamento ou conjunto deles, além da disponibilização da contrapartida, quando for o caso;
- h) apresentar declaração expressa firmada por representante legal do órgão ou entidade conveniente, ou registro no SICONV que a substitua, atestando o atendimento às disposições legais aplicáveis ao procedimento licitatório;
- i) exercer, na qualidade de contratante, a fiscalização sobre o contrato administrativo de execução ou fornecimento - CTEF;
- j) estimular a participação dos beneficiários finais na elaboração e implementação do objeto do instrumento, bem como na manutenção do patrimônio gerado por estes investimentos;
- k) notificar os partidos políticos, os sindicatos de trabalhadores e as entidades empresariais com sede no ente, quando ocorrer a liberação de recursos financeiros, como forma de incrementar o controle social, conforme consagrado pela Lei nº 9.452, de 1997, facultada a notificação por meio eletrônico;
- l) operar, manter e conservar adequadamente o patrimônio público gerado pelos investimentos decorrentes do instrumento;
- m) prestar contas dos recursos transferidos pela CONCEDENTE;
- n) fornecer à CONCEDENTE, a qualquer tempo, informações sobre as ações desenvolvidas para viabilizar o acompanhamento e avaliação do processo;
- o) prever no edital de licitação e no CTEF que a responsabilidade pela qualidade das obras, materiais e serviços executados ou fornecidos é da empresa contratada para esta finalidade, inclusive a promoção de readaptações, sempre que detectadas impropriedades que possam comprometer a consecução do objeto ajustado;



- p) realizar no SICONV os atos e os procedimentos relativos à formalização, execução, acompanhamento, prestação de contas;
- q) instaurar processo administrativo apuratório, inclusive processo administrativo disciplinar, quando constatado o desvio ou malversação de recursos públicos, irregularidade na execução do contrato ou gestão financeira do instrumento, comunicando o fato à CONCEDENTE;
- r) registrar no SICONV o extrato do edital de licitação, o preço estimado pela Administração Pública para a execução do serviço e a proposta de preço total ofertada por cada licitante com a sua respectiva inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ, o termo de homologação e adjudicação, o extrato do CTEF e seus respectivos aditivos, a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART dos projetos, dos executores e da fiscalização de obras, e os boletins de medições;
- s) manter um canal de comunicação efetivo, ao qual se dará ampla publicidade, para o recebimento pela União de manifestações dos cidadãos relacionadas ao convênio, possibilitando o registro de sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias;
- t) quando o objeto do instrumento se referir à execução de obras de engenharia, incluir nas placas e adesivos indicativos das obras informação sobre canal para o registro de denúncias, reclamações e elogios, conforme previsto no 'Manual de Uso da Marca do Governo Federal - Obras' da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República;
- u) cumprir as normas do Decreto nº 7.983, de 08/04/2013, nas licitações que realizar para a contratação de obras ou serviços de engenharia com os recursos transferidos pela União;
- v) comprovar o pagamento do projeto básico ou executivo, quando este for meta prevista no plano de trabalho, como condição para a liberação da segunda parcela;
- w) somente adjudicar o objeto licitatório empreendido para consecução do convênio após a Codevasf ter deferido/aprovado o certame, que será comunicado através de correspondência oficial do CONCEDENTE;
- x) somente dar a ordem de serviço para a realização do objeto convênido quando houver a liberação da primeira parcela dos recursos deste convênio pelo CONCEDENTE, nos termos previstos no plano de trabalho.

5.3 Quando o(a) CONVENIENTE se tratar de consórcio público (conforme Lei nº 11.107, de 06.04.2005), os entes que o constituírem são solidariamente responsáveis pelas obrigações e encargos assumidos neste instrumento, ou devidos por força de lei ou ato normativo

6. CLÁUSULA SEXTA – DAS CONDUTAS VEDADAS

É vedada, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade do agente, a prática das seguintes condutas:

- a) realizar despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;
- b) pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público, integrante do quadro de pessoal de órgão ou entidade pública da Administração Direta ou Indireta, por serviços de consultoria ou



- assistência técnica, salvo nas hipóteses previstas em leis específicas e na Lei de Diretrizes Orçamentária;
- c) alterar o objeto do convênio, exceto no caso de ampliação da execução do objeto pactuado ou para redução ou exclusão de meta, sem prejuízo da funcionalidade do objeto contratado,
 - d) utilizar, ainda que em caráter emergencial, os recursos para finalidade diversa da estabelecida neste instrumento, ressalvado o custeio da implementação das medidas de preservação ambiental inerentes às obras constantes do Plano de Trabalho, quando for o caso;
 - e) realizar de despesas em data anterior à vigência deste instrumento;
 - f) efetuar pagamento em data posterior à vigência deste instrumento, salvo se expressamente autorizada pela autoridade competente da CONCEDENTE e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência do presente instrumento,
 - g) realizar despesas com taxas bancárias, multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos, exceto, no que se refere às multas, se decorrentes de atraso na transferência de recursos pela CONCEDENTE, e desde que os prazos para pagamento e os percentuais sejam os mesmos aplicados no mercado;
 - h) transferir recursos para clubes, associações de servidores ou quaisquer entidades congêneres, exceto para creches e escolas para o atendimento pré-escolar;
 - i) realizar despesas com publicidade, salvo a de caráter educativo, informativo ou de orientação social, da qual não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal e desde que previstas no Plano de Trabalho,
 - j) executar, dar ordem de serviço ou contratar o objeto conveniado sem prévia anuência da Codevasf.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – DA PUBLICIDADE

Como condição de eficácia deste convênio, a CONCEDENTE providenciará a sua publicação, por extrato, no Diário Oficial da União, no prazo de até 20 (vinte) dias a contar de sua assinatura, nos termos do art. 32, da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 424/2016.

7.1. Aos atos de celebração, alteração, liberação de recursos, acompanhamento da execução e a prestação de contas deste convênio será dada publicidade em sítio eletrônico específico denominado Portal dos Convênios (<https://idp.convencios.gov.br/idp/>).

7.2. A CONCEDENTE notificará, facultada a comunicação por meio eletrônico, no prazo de até 10 (dez) dias, a celebração do instrumento à Assembleia Legislativa ou à Câmara Legislativa ou à Câmara Municipal do CONVENIENTE, conforme o caso.

7.2.1. No caso de liberação de recursos, o prazo para notificação, facultada a comunicação por meio eletrônico, será de 2 (dois) dias úteis.



7.3. A CONVENENTE deverá dar ciência da celebração do instrumento ao conselho local ou instância de controle social da área vinculada ao programa de governo que originou a transferência, quando houver.

7.4. Em nenhuma hipótese, e em qualquer tempo, será permitida a divulgação das ações e resultados advindos deste convênio, por alguma das partes, sem citar explicitamente a participação em igual destaque, da outra, sob pena de rescisão e imediata retratação da infração cometida, observadas as prescrições do § 1º do art. 37 da Constituição Federal.

7.4.1. Fica vedado aos partícipes utilizar nos empreendimentos resultantes deste convênio, nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

8. CLÁUSULA OITAVA – DA ALTERAÇÃO

Este convênio poderá ser alterado mediante proposta, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada à CONCEDENTE em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do término de sua vigência, observado o disposto no art. 36 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 424/2016.

9. CLÁUSULA NONA – DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

9.1. A liberação de recursos obedecerá ao cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho e guardará consonância com as metas e fases ou etapas de execução do objeto do Instrumento.

9.2. Para liberação das parcelas, devem ser cumpridas as condicionantes abaixo:

- a) A liberação da primeira parcela ou parcela única ficará condicionada à homologação pela CONCEDENTE da Síntese do Projeto Aprovado (SPA) quando o objeto do instrumento envolver a execução de obras e serviços e engenharia enquadrados nos incisos II e III do art. 3º da Portaria nº 424/2016;
- b) Conclusão e aprovação pela CONCEDENTE do procedimento licitatório empreendido pela CONVENENTE;
- c) A liberação das demais parcelas, está condicionada a execução de no mínimo 70% (setenta por cento) das parcelas liberadas anteriormente,
- d) Comprovação do aporte da contrapartida pactuada que, se financeira, deverá ser depositada na conta bancária específica do instrumento em conformidade com os prazos estabelecidos no cronograma de desembolso;
- e) Situação regular com a execução do plano de trabalho, com execução de no mínimo 70% (setenta por cento) das parcelas liberadas anteriormente

9.3. Os recursos serão depositados e geridos na conta bancária específica do convênio, constante no Plano de Trabalho, e, enquanto não empregados na sua finalidade, serão obrigatoriamente aplicados:

- a) em caderneta de poupança de instituição financeira pública federal, se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês; e
- b) em fundo de aplicação financeira de curto prazo, ou operação de mercado aberto lastreada em título da dívida pública, quando sua utilização estiver prevista para prazos menores

9.4. Quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção do instrumento, os rendimentos das aplicações financeiras deverão ser devolvidos à CONCEDENTE, observada a proporcionalidade.



9.5. As receitas oriundas dos rendimentos da aplicação no mercado financeiro não poderão ser computadas como contrapartida devida pelo(a) CONVENENTE.

9.6. Os recursos do presente convênio restarão suspensos enquanto não for(em) implementada(s) a(s) seguinte(s) condição(ões):

a) Projeto de Engenharia, acompanhado de ART/CREA do engenheiro responsável pela elaboração do projeto específico, designando a obra objeto do convênio, consoante disposições dos arts. 1º e 2º, da Lei nº 6.496, de 07.12.1977 e da Resolução CONFEA nº 425, de 18.12.1998, por se referir à execução de projetos de obras e serviços de engenharia (item 9.2.19 do Acórdão nº 463/2004-TCU-Plenário) e a indicação do representante da convenente responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução do objeto do convênio a ser celebrado (Lei n. 8.666/93, art. 67 c/c 116), com sua respectiva ART;

b) Licença ambiental prévia, na forma disciplinada pelo CONAMA.

9.6.1. A(s) pendência(s) existente(s) deverá(ão) ser sanada(s) no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, prorrogável uma única vez, na forma do art. 21, §2º c/c art. 24, §1º da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 424/2016.

10. CLÁUSULA DEZ – DA CONTRATAÇÃO COM TERCEIROS

O(A) CONVENENTE deve fazer incluir nos contratos celebrados à conta dos recursos do convênio cláusula que obrigue o contratado a conceder livre acesso aos documentos e registros contábeis da empresa, referentes ao objeto contratado, para os servidores da CONCEDENTE e dos órgãos de controle interno e externo (art. 43 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 424/2016).

10.1. O(A) CONVENENTE está obrigado(a) a observar as disposições contidas na Lei Federal de Licitações e Contratos Administrativos e demais normas federais pertinentes ao assunto, quando da contratação de terceiros.

10.1.1. Para aquisição de bens e serviços comuns, será obrigatório o uso da modalidade pregão, nos termos da Lei nº 10.520, de 17.07.2002, e do regulamento previsto no Decreto nº 5.450, de 31.05.2005, sendo utilizada preferencialmente a sua forma eletrônica.

10.1.2. A inviabilidade da utilização do pregão na forma eletrônica deverá ser devidamente justificada pela autoridade competente do(a) CONVENENTE.

10.1.3. As atas e as informações sobre os participantes e respectivas propostas das licitações, bem como as informações referentes às dispensas e inexigibilidades, deverão ser registradas pelo(a) CONVENENTE no SICONV.

11. CLÁUSULA ONZE – DOS PAGAMENTOS

Os recursos deverão ser mantidos na conta bancária específica do convênio e somente poderão ser utilizados para pagamento de despesas constantes do Plano de Trabalho ou para aplicação no mercado financeiro, nas hipóteses previstas em lei ou na Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 424/2016.



11.1. Os pagamentos à conta do presente convênio deverão ser realizados exclusivamente mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços

11.2. Antes da realização de cada pagamento, o(a) CONVENIENTE incluirá no SICONV, no mínimo, as seguintes informações:

- a) a destinação do recurso;
- b) o nome e CNPJ ou CPF do fornecedor, quando for o caso;
- c) o contrato a que se refere o pagamento realizado;
- d) a meta, etapa ou fase do Plano de Trabalho relativa ao pagamento; e
- e) a comprovação do recebimento definitivo do objeto do contrato, mediante inclusão no SICONV das notas fiscais ou documentos contábeis

Folha 81
Proc. 0153/2017-23
Rubrica

11.3. Excepcionalmente, mediante mecanismo que permita a identificação pela instituição financeira depositária, poderá ser realizado no decorrer da vigência do instrumento, um único pagamento por pessoa física que não possua conta bancária, até o limite de R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais).

11.4. Para obras de engenharia com valor superior à R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) poderá haver liberação do repasse de recursos para pagamento de materiais ou equipamentos postos em canteiro, que tenham peso significativo no orçamento da obra conforme disciplinado pela CONCEDENTE, desde que:

- a) seja apresentado pelo conveniente Termo de Fiel Depositário;
- b) a aquisição de materiais ou equipamentos constitua etapa específica do plano de trabalho;
- c) a aquisição destes tenha se dado por procedimento licitatório distinto do da contratação de serviços de engenharia ou, no caso de única licitação.
 - c.1) haja previsão no ato convocatório;
 - c.2) o percentual de BDI aplicado sobre os materiais ou equipamentos tenha sido menor que o praticado sobre os serviços de engenharia;
 - c.3) haja justificativa técnica e econômica para essa forma de pagamento;
 - c.4) o fornecedor apresente garantia, como carta fiança bancária ou instrumento congênera, no valor do pagamento pretendido; e
- d) haja adequado armazenamento e guarda dos respectivos materiais e equipamentos postos em canteiro.

12. CLÁUSULA DOZE – DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

A execução deste convênio será acompanhada e fiscalizada de forma a garantir a regularidade dos atos praticados e a plena execução do objeto, respondendo o(a) CONVENIENTE pelos danos causados a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo na execução do presente convênio.

12.1. O(A) CONVENIENTE obriga-se a assegurar o livre acesso dos servidores da CONCEDENTE e os do controle interno do Poder Executivo Federal, bem como do Tribunal de Contas da União aos processos, documentos, informações referentes à execução do presente convênio, bem como aos locais de execução do seu objeto.



12.2. A execução do convênio será acompanhada por um representante da CONCEDENTE, especialmente designado e registrado no SICONV, que anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas à consecução do objeto, adotando as medidas necessárias à regularização das falhas observadas.

12.2.1. A CONCEDENTE deverá registrar no SICONV os atos de acompanhamento da execução do objeto, conforme disposto no art. 4º da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 424/2016.

12.3.2. A CONCEDENTE, no exercício das atividades de fiscalização e acompanhamento da execução do objeto, poderá:

- a) valer-se do apoio técnico de terceiros;
- b) delegar competência ou firmar parcerias com outros órgãos ou entidades que se situem próximos ao local de aplicação dos recursos, com tal finalidade; e
- c) reorientar ações e decidir quanto à aceitação de justificativas sobre impropriedades identificadas na execução do instrumento.

12.3. No acompanhamento e fiscalização do objeto serão verificados:

- a) a comprovação da boa e regular aplicação dos recursos, na forma da legislação aplicável,
- b) a compatibilidade entre a execução do objeto, o que foi estabelecido no Plano de Trabalho, e os desembolsos e pagamentos, conforme os cronogramas apresentados;
- c) a regularidade das informações registradas pelo CONVENENTE no SICONV; e
- d) o cumprimento das metas do Plano de Trabalho nas condições estabelecidas.

12.4. A CONCEDENTE comunicará ao(à) CONVENENTE e ao interveniente, quando houver, quaisquer irregularidades decorrentes do uso dos recursos ou outras pendências de ordem técnica ou legal, e suspenderá a liberação dos recursos, fixando prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para saneamento ou apresentação de informações e esclarecimentos, podendo ser prorrogado por igual período.

12.4.1. Recebidas os esclarecimentos e informações solicitados, a CONCEDENTE disporá do prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para apreciá-los e decidir quanto à aceitação das justificativas apresentadas, sendo que a apreciação fora do prazo previsto não implica aceitação das justificativas apresentadas.

12.4.2. Caso as justificativas não sejam acatadas, a CONCEDENTE abrirá prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para o convenente regularizar a pendência e, havendo dano ao erário, deverá adotar as medidas necessárias ao respectivo ressarcimento

12.5. A utilização dos recursos em desconformidade com o pactuado no Instrumento ensejará obrigação do CONVENENTE devolvê-los devidamente atualizados, conforme exigido para a quitação de débitos para com a Fazenda Nacional, com base na variação da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, acumulada mensalmente, até o último dia do mês anterior ao da devolução dos recursos, acrescido esse montante de 1% (um por cento) no mês de efetivação da devolução dos recursos à conta única do Tesouro.

12.6. Nos termos do art. 54 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 424/2016, a execução física do objeto pactuado será acompanhada pela CONCEDENTE, com nomeação de um fiscal por Determinação do Superintendente Regional e registrado no SICONV, que fará, no mínimo, três visitas à obra, para fiscalização em campo, além da avaliação técnica do projeto, bem como para:



- a) Contato com os responsáveis pelo convênio e pessoal para acompanhamento em campo;
- b) Registro fotográfico dos serviços, materiais, placas, pontos de referência etc;
- c) Georreferenciamento dos locais de execução, caminhamentos etc;
- d) Contato com beneficiários/comunidade/produtores com vistas ao levantamento de informações e nível de satisfação quanto ao objetivo do atendimento.

Folha 82
Proc 0153/2017-72

Rubrica: _____

13. CLÁUSULA TREZE – DA GLOSA DE DESPESAS

Serão glosadas as despesas porventura realizadas em desacordo com as finalidades deste convênio e as decorrentes de multas, juros ou correção monetária, referentes a pagamento ou recolhimento efetuados fora do prazo.

14. CLÁUSULA QUATORZE – DA RESTITUIÇÃO DOS RECURSOS

O(A) CONVÊNIENTE compromete-se a restituir à CONCEDENTE o valor transferido, atualizado monetariamente, desde a data do recebimento, acrescido de juros legais, na forma da legislação aplicável aos débitos para a Fazenda Nacional, nos casos previstos na Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 424/2016.

15. CLÁUSULA QUINZE – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

15.1 A prestação de contas inicia-se concomitantemente com a liberação da primeira parcela dos recursos financeiros que deverá ser registrada pelo CONCEDENTE no SICONV.

15.2. O registro e a verificação da conformidade financeira, parte integrante do processo de prestação de contas, deverão ser realizados durante todo o período de execução do instrumento.

15.3. O prazo para apresentação da prestação de contas final será de até 60 (sessenta) dias após o encerramento da vigência ou a conclusão da execução do objeto, o que ocorrer primeiro.

15.4. Quando a prestação de contas não for encaminhada no prazo estabelecido no instrumento, a CONCEDENTE estabelecerá o prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias para sua apresentação.

15.5. Caso o convênio em questão não tenha havido qualquer execução física, nem utilização dos recursos, o recolhimento à conta única do Tesouro deverá ocorrer sem a incidência dos juros de mora, sem prejuízo da restituição das receitas obtidas nas aplicações financeiras realizadas.

15.6. Se, ao término do prazo estabelecido, o CONVÊNIENTE não apresentar a prestação de contas nem devolver os recursos, a CONCEDENTE registrará a inadimplência no SICONV por omissão do dever de prestar contas e comunicará o fato ao órgão de contabilidade analítica a que estiver vinculado, para fins de instauração de tomada de contas especial sob aquele argumento e adoção de outras medidas para reparação do dano ao erário

15.7. Quando a impossibilidade de prestar contas decorrer de ação ou omissão do antecessor, o novo administrador solicitará ao concedente a instauração de tomada de contas especial.

15.8. Os saldos financeiros de recursos de repasse remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas nas aplicações financeiras realizadas, não utilizadas no objeto pactuado, serão devolvidos à Conta



Única do Tesouro, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção do instrumento, sob pena da imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente do órgão ou entidade CONCEDENTE.

15.9. A devolução será realizada observando-se a proporcionalidade dos recursos transferidos e os da contrapartida previstos na celebração independentemente da época em que foram aportados pelas partes.

15.10. A prestação de contas final tem por objetivo a demonstração e a verificação de resultados e deve conter elementos que permitam avaliar a execução do objeto e o alcance das metas previstas.

15.11. A prestação de contas será composta, além dos documentos e informações registradas pelo conveniente no SICONV, pelo seguinte.

- a) Relatório de Cumprimento do Objeto;
- b) declaração de realização dos objetivos a que se propunha o instrumento;
- c) comprovante de recolhimento do saldo de recursos, quando houver; e
- d) termo de compromisso por meio do qual o conveniente será obrigado a manter os documentos relacionados ao instrumento.

15.11.1. A CONCEDENTE deverá registrar no SICONV o recebimento da prestação de contas.

15.11.2. A análise da prestação de contas para avaliação do cumprimento do objeto, será feita no encerramento do instrumento, cabendo este procedimento ao concedente ou à mandatária com base nas informações contidas nos documentos relacionados nos incisos do caput deste artigo.

15.11.3. A conformidade financeira deverá ser realizada durante o período de vigência do instrumento, devendo constar do parecer final de análise da prestação de contas somente impropriedades ou irregularidades não sanadas até a finalização do documento conclusivo

15.11.4. O Relatório de Cumprimento do Objeto deverá conter os subsídios necessários para a avaliação e manifestação do gestor quanto a efetiva conclusão do objeto pactuado.

15.11.5. A análise da prestação de contas, além do ateste da conclusão da execução física do objeto, conterá os apontamentos relativos a execução financeira não sanados durante o período de vigência do instrumento.

15.11.6. Objetivando a complementação dos elementos necessários à análise da prestação de contas dos instrumentos, poderá ser utilizado subsidiariamente pelo concedente ou pela mandatária, relatórios, boletins de verificação ou outros documentos produzidos pelo Ministério Público ou pela Corte de Contas, durante as atividades regulares de suas funções.

15.12. Incumbe à CONCEDENTE decidir sobre a regularidade da aplicação dos recursos transferidos e, se extinta, ao seu sucessor.

15.13. A autoridade competente do concedente ou a mandatária terá o prazo de um ano, contado da data do recebimento, para analisar a prestação de contas do instrumento, com fundamento no parecer técnico expedido pelas áreas competentes.



Página 83
Proc. 0153/2017-22

15.14. A análise da prestação de contas pela CONCEDENTE poderá resultar em:

- a) aprovação;
- b) aprovação com ressalvas, quando evidenciada impropriedade ou outra falta de natureza formal de que não resulte dano ao erário; ou
- c) rejeição com a determinação da imediata instauração de tomada de contas especial.

15.15. O ato de aprovação da prestação de contas deverá ser registrado no SICONV, cabendo ao CONCEDENTE prestar declaração expressa acerca do cumprimento do objeto e de que os recursos transferidos tiveram boa e regular aplicação.

15.16. Caso a prestação de contas não seja aprovada, exauridas todas as providências cabíveis para regularização da pendência ou reparação do dano, a autoridade competente, sob pena de responsabilização solidária, registrará o fato no SICONV e adotará as providências necessárias à instauração da Tomada de Contas Especial, com posterior encaminhamento do processo à unidade setorial de contabilidade a que estiver jurisdicionado para os devidos registros de sua competência.

16. CLÁUSULA DEZESSEIS – DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

O instrumento poderá ser denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença, não sendo admissível cláusula obrigatória de permanência ou sancionadora dos denunciantes.

16.1. 1º Quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção do instrumento, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à conta única do Tesouro, no prazo improrrogável de trinta dias do evento, sob pena da imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente do órgão ou entidade titular dos recursos

16.2. Constituem motivos para rescisão do instrumento:

- a) o inadimplemento de qualquer das cláusulas pactuadas;
- b) a constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção de informação em qualquer documento apresentado;
- c) a verificação de qualquer circunstância que enseje a instauração de tomada de contas especial; e
- d) a ocorrência da inexecução financeira mencionada no § 8º do art. 41 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 424/2016, e comprovada segundo instruído no § 9º desse mesmo artigo.

16.2.1. A rescisão do convênio, quando resulte dano ao erário, ensejará a instauração de tomada de contas especial, além de imediata extração de documentação comprobatória deste e envio ao MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (MPF) para propositura de competente ação de improbidade administrativa (art. 127, caput, art. 129, II e 37, §4º da CF/1988; Lei nº 8.429/1992; LC 75/1993, art. 5º, I, "h").



17. CLÁUSULA DEZESSETE – DOS BENS REMANESCENTES

Os bens adquiridos, produzidos, transformados ou construídos que remanescerem na data de conclusão ou extinção deste convênio serão de propriedade da **CONVENENTE**, que será responsável pela propriedade, guarda, uso e manutenção dos mesmos, não podendo ser invocada no futuro em desfavor da CONCEDENTE qualquer responsabilização pela má utilização/conservação destes.

17.1. Consideram-se bens remanescentes os equipamentos e materiais permanentes adquiridos com recursos do convênio ou necessários à consecução do objeto, mas que não se incorporam a este.


18. CLÁUSULA DEZOITO – DO FORO

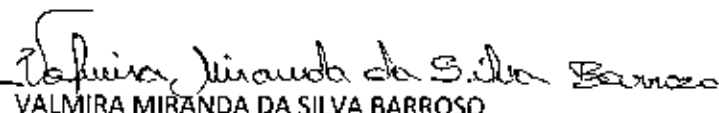
Fica eleito o foro de São Luís (MA), para dirimir quaisquer dúvidas suscitadas na execução deste instrumento, renunciando as partes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

18.1. É obrigatória a prévia tentativa de solução administrativa com a participação da Advocacia-Geral da União, em caso de os partícipes serem da esfera federal, administração direta ou indireta, nos termos do art. 11 da Medida Provisória nº 2.180-35, de 24.08.2001.

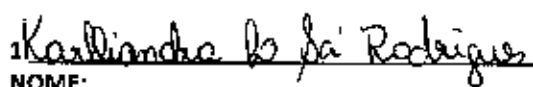
E, por estarem de acordo com as condições aqui estipuladas, lavrou-se o presente Instrumento em 3 (três) vias de igual teor e para o mesmo efeito que, lido e achado conforme, é assinado pelas partes e pelas testemunhas.

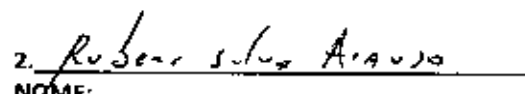
São Luís (MA), 28 de setembro de 2017.


SERGIO LUIZ SOARES DE SOUZA COSTA
SUPERINTENDENTE REGIONAL
SUBSTITUTO- 8ª SR
CODEVASF


VALMIRA MIRANDA DA SILVA BARROSO
PREFEITO (A) MUNICIPAL
CONVENENTE

TESTEMUNHAS:

1. 
NOME:
CPF: 038 168 073 - 80

2. 
NOME:
CPF: 327.444.623-53



Ministério da Integração Nacional

SECRETARIA EXECUTIVA
DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA
EXTRATO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

A União, por intermédio do Ministério de Integração Nacional e ME e a Fundação Nacional de Administração Pública - FUNAP ESPECIE Termo de Execução Descentralizada nº 02/2017 e RJE-ENAP (Processo Nº 0002/00095/2017-94) OBJETO O presente Termo de Execução Descentralizada tem por objeto a formalização de Termo de Execução Descentralizada destinado a disponibilização de 01 vaga no cargo 2017 III ensino "Técnicos Pleno Administrativo" mediante a experiência europeia para realizar sobre o Brasil" para capacitação de servidores do MI VALDIA R\$ 12.000,00 (doze mil reais) VIGÊNCIA IA até 31 de dezembro de 2017 e ignorar a partir de sua publicação DATA DE ASSINATURA 3/10/2017 FUNDADOR ABEN-ATIBAR Diretor do Departamento de Gestão Interna do Ministério da Integração Nacional - I.P.F. nº 14.431/091-91 PAULO MARQUES Presidente da Fundação Exec. Nacional de Administração Pública, Substituto - CPT nº 049.759.218-23

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA 1ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL

EXTRATO DE CONTRATO

Processo nº 5951000110056-14 ESPECIE Contrato nº 1.407.002/17, firmado entre a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF CNPJ nº 00.399.879/0001-26 e a empresa TBI SEGURANÇA EIRELI CNPJ nº 07.524.224/0001-22 OBJETO Execução dos serviços de vigilância armada em 171.101 - Loteiro Integrado de Recursos Humanos e Aqueduto do Sítio de São Francisco de Minas Reintegradas, VALOR R\$ 264.874,78 (duzentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e setenta e quatro reais e oito centavos) PRAZO 12 meses, iniciados a partir da data de assinatura DATA DA ASSINATURA 09/10/2017 SIGNATÁRIA/US Pela CODEVASF, o Sr. Superintendente Regional da 1ª SR Aldemar Rodrigues Filho, I.P.F. nº 038.479.916-71, e pelo município a Sr. Ingrid Danielle Tuma, CPF nº 061.783.075-24

EXTRATOS DE DOAÇÃO

Processo nº 5951000110056-14 ESPECIE Termo de Doação nº 1.234.002/17, firmado entre a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF CNPJ nº 00.399.879/0001-26 e o MUNICÍPIO DE FORTUNA DE M. NAYARA CNPJ nº 18.116.105/0001-19 OBJETO Doação de 01 espaço tabular VALOR R\$ 12.414,43 (doze mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e quatro centavos) DATA DA ASSINATURA 09/10/2017 SIGNATÁRIA/US Pela CODEVASF, o Sr. Superintendente Regional da 1ª SR Aldemar Rodrigues Filho, I.P.F. nº 038.479.916-71, e pelo município a Sr. Patrick Campos Diniz, CPF nº 188.146.966-25

Processo nº 5951000110056-14 ESPECIE Termo de Doação nº 1.241.002/17, firmado entre a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF CNPJ nº 00.399.879/0001-26 e o MUNICÍPIO DE JABUAING, CNPJ nº 22.209.149/0001-06 OBJETO Doação de 01 espaço tabular VALOR R\$ 42.754,72 (quarenta e dois mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e setenta e dois centavos) DATA DA ASSINATURA 09/10/2017 SIGNATÁRIA/US Pela CODEVASF, o Sr. Superintendente Regional da 1ª SR Aldemar Rodrigues Filho, I.P.F. nº 038.479.916-71, e pelo município a Sr. Reginaldo Antonio da Silva, CPF nº 73.189.350-72

Processo nº 5951000110056-14 ESPECIE Termo de Doação nº 1.244.002/17, firmado entre a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF CNPJ nº 00.399.879/0001-26 e o MUNICÍPIO DE MOURA, CNPJ nº 22.209.149/0001-06 OBJETO Doação de 01 espaço tabular VALOR R\$ 42.754,72 (quarenta e dois mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e setenta e dois centavos) DATA DA ASSINATURA 09/10/2017 SIGNATÁRIA/US Pela CODEVASF, o Sr. Superintendente Regional da 1ª SR Aldemar Rodrigues Filho, I.P.F. nº 038.479.916-71, e pelo município a Sr. Maria de Souza Alves, CPF nº 730.943.754-87

Processo nº 5951000110056-14 ESPECIE Termo de Doação nº 1.247.002/17, firmado entre a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF CNPJ nº 00.399.879/0001-26 e o MUNICÍPIO DE MOURA, CNPJ nº 22.209.149/0001-06 OBJETO Doação de 01 espaço tabular VALOR R\$ 42.754,72 (quarenta e dois mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e setenta e dois centavos) DATA DA ASSINATURA 09/10/2017 SIGNATÁRIA/US Pela CODEVASF, o Sr. Superintendente Regional da 1ª SR Aldemar Rodrigues Filho, I.P.F. nº 038.479.916-71, e pelo município a Sr. Maria de Souza Alves, CPF nº 730.943.754-87

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/interindex.html>, pelo código 00032017101000094

1ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
EXTRATO DE CONVÊNIO

Especie Contrato Nº 619929/2017 Nº Processo 5951000110056-14 CONVENIO COMPANHIA DE DESENV DO VALS DO SÃO FRANCISCO, CONVENIO MUNICÍPIO DE LINDAS DO NORTE Nº 0617863/2017 Objeto Recuperação do canteiro de obras que ligam as localidades Trilha Ol. N.º 230 - R. da Gloriosa no Povoado Ipiranga e Trilha 02 Miralim no Povoado Sertão do Município de Colinas - MA. Valor Total R\$ 959.200,00, Valor de Contingência R\$ 230.000,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício 2017 - R\$ 959.200,00, Crédito Orçamentário Num Empenho 2017NE00047, Valor R\$ 499.000,00 PRTES 130957, Fonte Recurso 018R000001-ND 44484213, Vigência 28/09/2017 a 23/09/2018, Data de Assinatura 28/09/2017, Signatário Concedente: SERGIO LUIZ VIGARELLI DE SOUZA COSTA, CPF nº 971.434.811/91, Conveniente: VALMIRA MIRANDA DA SILVA BARROSO, I.P.F. nº 265.705.495-72

2ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
EXTRATO DE CONTRATO

PROCESSO Nº 2125.002/17 ESPECIE Contrato nº 2.221.002/17 e 2.225.002/17 celebrados a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF CNPJ nº 00399879/0001-26 CONTRATAÇÃO: GLOBAIS RECURSOS HUMANOS E EDUCAÇÃO LTDA e A CODEVASF RECURSOS HUMANOS E EDUCAÇÃO LTDA Nº 0001654/0001-46 e 0962373/0001-76, Objeto: o fornecimento de material para recuperação de áreas do Povoado Integrado de Carimã, município de Guaratã - BA, no âmbito da 2ª Superintendência Regional da CODEVASF correspondente aos Grupos II e IV, modalidade - Região Nordeste, Plano 120, Valor R\$ 164.947,60 e 761.779,26 Função Programática 2067072/2016, Categoria 1, Fone. 196, Cessão 2ª SR, Data 28/09/17, Assinam. Part. Sr. Superintendente Regional da 2ª SR, Fátima de Paula e Silva-Global Recursos e Adm. dos Santos- A Dos Santos Imagem

3ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
EXTRATO DE LICITAÇÃO

Nº Processo 5951000110056-14 ESPECIE Contrato de empresa do ramo de engenharia para execução de obra e serviços necessários para pavimentação, instalação e manutenção de 400 (quatrocentos) postes tubulares em áreas de rochas cristalinas e instalação de 200 (duzentos) postes tubulares em áreas de rochas cristalinas, localizadas em comunidades difusas das áreas rurais do município de São Francisco de Minas Reintegradas, no âmbito da 3ª Superintendência da CODEVASF Total de lotes: 1 (uma) Edital 00/10/2017 de 18h00 em 12/10, e de 12h00 de 17/10 Endereços: Rua Presidente Dutra, 160 Centro - PETROLINA - PE no www.compras.governamentais.gov.br/edital/190802/05-6-2017 Entrega dos Propostas 09/10/2017 às 11h00 Informações Gerais A execução das obras deverá atender plenamente as especificações do Edital e suas anexos. Todos os dados que constam do Edital encontram-se disponíveis na sede da 3ª Superintendência Regional da CODEVASF e poderão ser consultados no site do Edital. As empresas interessadas deverão enviar à Secretaria de Licitações a Guia de Recibo de Edital (ANEXO V), através do FAX (17)3384742 no email: 3aj3licitacoes@gov.br para receber os comunicados e esclarecimentos da CODEVASF

4ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
EXTRATO DE LICITAÇÃO

(S/DI) - 09/10/2017 195002 12.001-291726530707

5ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
EXTRATO DE CONVÊNIO

PROCESSO 59560 0512162015-84 ESPECIE Contrato nº 6.021.902/15 (S/DI) Nº 826602015) CONCEDENTE Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF CONVENIENTE Prefeitura Municipal de Itambé/BA, CNPJ/MF 13.638.738/0001-07 OBJETO Pavimentação de ruas públicas, em parcelamento, no Distrito de Miralim do Alameda e no Povoado de São do Vieira, no Município de Caná, no Estado do Bahia VALOR TOTAL R\$ 201.210,00, CONTA-PARTIDA DA CONVÊNIO R\$ 1.000,00, PARCELADA DA CONVÊNIO R\$ 300.000,00 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DA CODEVASF Nota de Empenho 20157850002 de 24/12/2015 PRAZO DE VIGÊNCIA 12 (doze) meses, contados a partir da data de assinatura FUNDAMENTAÇÃO LEGAL Lei nº 8.666/91, Decreto nº 6.458/2007 e nº 95.872/2016 e Portaria Interministerial MP/MEX (Lei nº 5.772/11 e nº 423/2016 DATA DE ASSINATURA 05/10/2017

7ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
EXTRATOS DE CONVÊNIO

Especie Contrato Nº 94710/2017 Nº Processo 5951000110056-14 CONVENIO COMPANHIA DE DESENV DO VALS DO SÃO FRANCISCO, CONVENIO MUNICÍPIO DE M. GIFI ALVES CNPJ nº 0655361/0001-17, Objeto Recuperação de Estrada Vicaria no município de Miguel Alves - PI, Valor Total R\$

972.000,00, Valor de Contingência R\$ 1.180.000,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício 2017 - R\$ 950.000,00, Crédito Orçamentário Num Empenho 2017NE00047, Valor R\$ 950.000,00 PRTES 130956, Fonte Recurso 018R000001-ND 44484213, Vigência 04/10/2017 a 04/10/2019, Data de Assinatura 04/10/2017, Signatário Concedente: FABIO ANDRE FREIRE MIRANDA, CPF nº 692.668.323-91, Conveniente: MIGUEL BORGES DE OLIVEIRA JUNIOR, CPF nº 349.463.493-91

Especie Contrato Nº 94760/2017 Nº Processo 5951000110056-14 CONVENIO COMPANHIA DE DESENV DO VALS DO SÃO FRANCISCO, CONVENIO MUNICÍPIO DE M. GIFI ALVES CNPJ nº 0655361/0001-17, Objeto Recuperação de Estrada Vicaria no município de Miguel Alves - PI, Valor Total R\$ 667.000,00, Valor de Contingência R\$ 2.000,00, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício 2017 - R\$ 665.000,00, Crédito Orçamentário Num Empenho 2017NE00047, Valor R\$ 665.000,00 PRTES 131049, Fonte Recurso 018R000001-ND 44484213, Vigência 04/10/2017 a 04/10/2019, Data de Assinatura 04/10/2017, Signatário Concedente: FABIO ANDRE FREIRE MIRANDA, CPF nº 692.668.323-91, Conveniente: MIGUEL BORGES DE OLIVEIRA JUNIOR, CPF nº 349.463.493-91

Especie Contrato Nº 94839/2017 Nº Processo 5951000110056-14 CONVENIO COMPANHIA DE DESENV DO VALS DO SÃO FRANCISCO, CONVENIO MUNICÍPIO DE M. GIFI ALVES CNPJ nº 0655361/0001-17, Objeto Recuperação de Estrada Vicaria no município de Miguel Alves - PI, Valor Total R\$ 183.000,00, Valor de Contingência R\$ 1.579,45, Valor a ser transferido ou descentralizado por exercício 2017 - R\$ 181.420,55, Crédito Orçamentário Num Empenho 2017NE00047, Valor R\$ 181.420,55 PRTES 131133, Fonte Recurso 018R000001-ND 11463213, Vigência 30/09/2017 a 28/02/2019, Data de Assinatura 30/09/2017, Signatário Concedente: FABIO ANDRE FREIRE MIRANDA, CPF nº 692.668.323-91, Conveniente: CARLOS AL GUSTO DE ARAUJO BRAGA, CPF nº 273.264.603-68

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 1/2017 - UASG 193006
Número do Contrato 470116 Nº Processo 59414000040201645 REGAO SIVEX Nº 23010 Contratação DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS CNPJ Contrato 1346781000135 contratado R de J CONSTRUÇÕES LCA ACOES B-SERVICIOS DE INFRAESTRUTURA OBJETIVO Proposta de projeto para 12 (doze) meses, incluindo os seguintes conteúdos: os valores ora praticado, para o contrato de prestação de serviços de mão de obra de terceiros na elaboração de projetos de Três Barras, em Candeias - Sergipe. Fundamento Legal Lei 8.666/91 Vigência 01/10/2017 a 31/10/2018 Valor Total R\$140.547,77 Fonte 018R000001-ND 2017NE00004 Data de Assinatura 09/10/2017

COORDENADORIA INTEGRADA DO RIO GRANDE DO NORTE

EXTRATO DE INSCRIÇÃO DE LICITAÇÃO Nº 15917 UASG 193004

Nº Processo 594100011201728 Objeto Serviços de taxa de lixo em favor da Prefeitura Municipal de Natal, referente aos meses de Abril, Maio e Junho de 2017. Total de licitantes inscritos: 0001 Fundamento Legal Lei 24, Caput da Lei nº 8.666 de 21/06/1993 - Justificativa: Taxas obrigatórias a cargo Público, Definição de Inelegibilidade em 06/10/2017 MUNICÍPIO VEREADOR SILVA DE OLIVEIRA Chefe de Serviço Realização em 06/10/2017 JORNAL DO DIÁRIO ALVES WANDERLEY Coordenador Estadual Valor Global R\$ 12.000,00 CNPJ CONTRATADA UR281747906 SE MUNICÍPIO DE NATAL

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA

RTIFICACAO

No Edital do Termo Aditivo nº 230/2017-MI publicado no DOU de 06/10/2017 Seção 7 página 98 Onde se lê Data e Assinatura 06/10/2017 Letra de, Data e Assinatura 09/10/2017

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA

RTIFICACAO

No Edital do Termo Aditivo nº 230/2017-MI publicado no DOU de 06/10/2017 Seção 7 página 98 Onde se lê Data e Assinatura 06/10/2017 Letra de, Data e Assinatura 09/10/2017

Assinatura assinada digitalmente, conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

